Arquitetura e Organização de Sistemas Computadorizados - Memória

Osmar de Oliveira Braz Junior



Objetivos

- Apresentar os conceitos e tipos de memórias de computadores;
- Diferenciar os tipos de memória;
- Identificar os tipos de memória e suas funções.



Memória

- Auxilia no processamento
- Armazena programas de computador enquanto estão sendo executados.
- Retém informações que foram inseridas pela unidade de entrada
- Retém informações processadas até que elas possam se colocadas em dispositivos de saída pela unidade de saída.



Memória

- O objetivo de toda memória e armazenar informação, que em algum momento, seja utilizada pelo processador.
- Antes de uma memória sela utilizada, o processador necessita buscá-la (memória cache ou principal) e armazená-la no seu próprio interior, nos registradores.

Memória

Programas são armazenados aqui



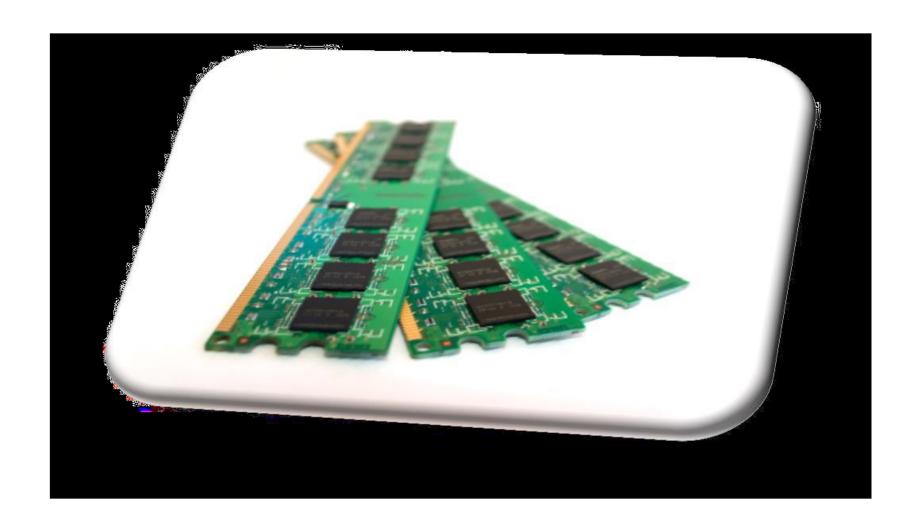
Memoria primaria (RAM)

Memoria secundaria (discos rígidos, CDs, etc)

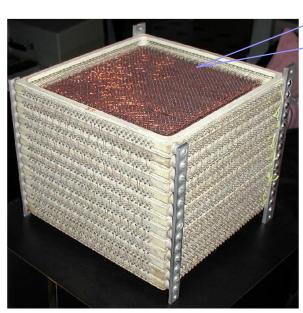


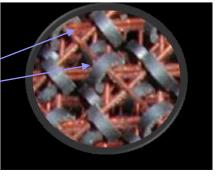
Hierarquia das memórias





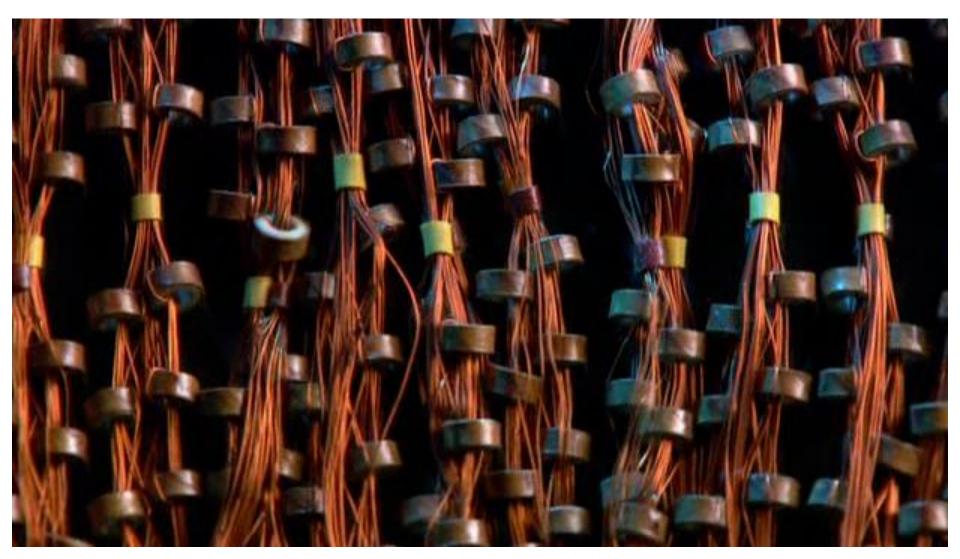
- Nos primeiros computadores, as memórias de acesso aleatório eram uma matriz de loops ferromagnéticos em forma de anel (núcleos).
- Hoje, o uso de chips semicondutores para memória principal é praticamente universal.







Um rack com memórias de ferrite. No detalhe, as "rosquinhas" da memória.





- Organização
 - □ Elemento básico: célula de memória
 - Apresentam dois estados estáveis (ou semiestáveis)
 - Capazes de serem escritas, para definir o estado
 - Capazes de serem lidas, para verificar o estado



Operação de uma célula de memória

м

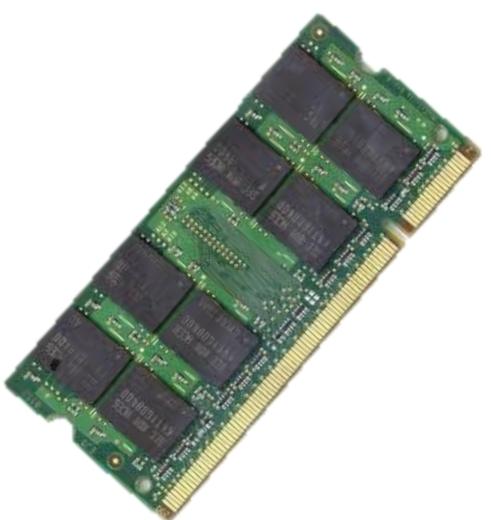
Registrador

- Elemento superior da pirâmide de memória
- Maior velocidade de transferência
- Menor capacidade de armazenamento
- Maior custo
- Tempo de acesso: um ciclo de memória (em torno de 1 ou 2 nanos-segundos)
- Capacidade: armazenam um único dado, dependendo do tipo de processador.
- Volatilidade: são memórias voláteis, necessitam de energia para funcionarem.
- Tecnologia: bipolar e MOS (metal oxide semicondutor)
 - Transistores
- Temporalidade: guardam informação o mais temporariamente possível (tempo necessário para ser utilizada na ULA).



Memória RAM

- RAM Random Access Memory
- Memória de acesso randômico
- Memória de leitura e escrita
- Memória temporária(Memória Volátil)



Memória RAM

DIP e SIMM Embutido na placa mãe (chip 1 lado)



DIMM e SDRAM Fast Page Mode / **Extended Data Out** (chip dos 2 lados)



FPM e EDO **Fast Page Mode** / Extended Data Out (chip 1 lado)

RIMM e PC100 Fast Page Mode / **Extended Data Out** (chip dos 2 lados)

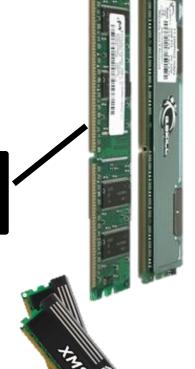
DDR, DDR2, DDR3, DDR4 e DDR 5 **Double Data Rate**

Dual-Channel e Triple-Channel





RAM e DRAM Memória de Acesso Aleatório Dinâmico (chip dos 2 lados)





Tipos de Memória RAM

- RAM Dinâmica (DRAM)
 - □ Células armazenam dados com a carga de capacitores
 - ☐ É necessário um circuito de regeneração (*refresh*)
 - Usada na Memória Principal
- RAM Estática (SRAM)
 - Valores são armazenados usando configurações de flipflops com portas lógicas
 - □ Não é necessário o circuito de regeneração
 - □ Usada na Memória Cache



Memória ROM

- ROM Ready-Only Memory
- Memória de somente-leitura



- Armazenados dados do fabricante e configurações do CMOS
- É encontrada a BIOS (Basic Integrated Operation System ou Sistema operacional básico integrado)
- A primeira a ser iniciada.



Tipos de Memórias ROM

- ROM programável (PROM)
 - Mais barata que a ROM.
 - □ Pode ser escrita (eletricamente) apenas uma vez.
 - □ Necessário um equipamento especial para o processo de escrita ou "programação".
- ROM programável e apagável (EPROM)
 - □ Lida e escrita eletricamente.
 - Antes da escrita todas as células de armazenamento são apagados através da exposição à luz ultravioleta intensa.
 - Mais cara que a PROM.



Tipos de Memórias ROM

- ROM programável e apagável eletronicamente (EEPROM)
 - □ Escrita pode ser feita somente nos bytes endereçados, sem modificar os demais.
 - Mais cara que a EPROM e menos densa.

Flash

- □ Intermediária entre a EPROM e EEPROM tanto no custo quanto na funcionalidade.
- Usa tecnologia elétrica de apagamento.
- □ Alta densidade.



Tipos de Memória de semicondutores

Tipo de memória	Categoria	Mecanismo de apagamento	Mecanismo de escrita	Volatilidade
Memória de Acesso Aleatório (RAM)	Memória de Leitura e escrita	Eletricamente, em Nível de Byte	Eletricamente	Volátil
Memória Apenas de Leitura (ROM)	Memória apenas de leitura	Não é possível	Máscaras	
ROM Programável (PROM)			Eletricamente	Não-volátil
PROM Apagável (EPROM)	Memória Principalmente de leitura	Luz UV, em nível de pastilha		
Memória Flash		Eletricamente, em nível de Blocos		
PROM Eletricamente Apagável (EEPROM)		Eletricamente, em nível de Bytes		



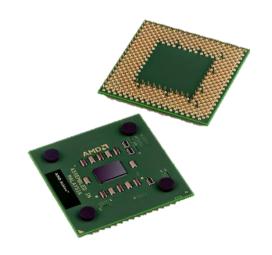


- Memória auxiliar dedicada para cada hardware especifico (placa de vídeo, processador, etc...)
- Volátil
- Armazenamento temporário
- Custo Alto e com alto desempenho
- Permite a troca de informações mais rápida para o dispositivo que faz seu uso.



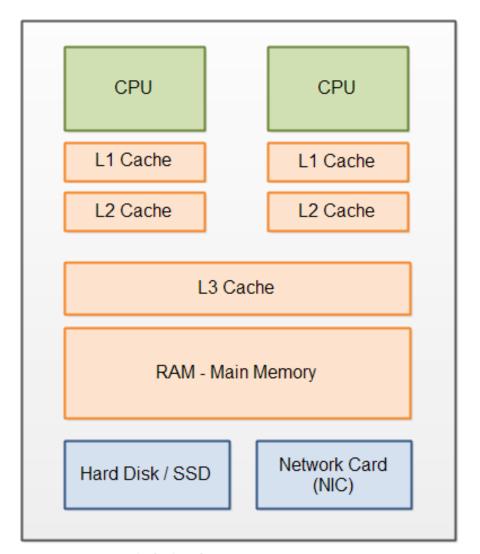


- Fabricado com tecnologia semelhante à do processador, localizado entre o processador e a memória principal.
- Tempo de acesso: 5 a 20 ns
- Capacidade varia de Kb e Mb. Ex. 512kb, 2Mb, 4Mb, 8Mb e 16Mb.
- Dividida em níveis





- Diferenciar os vários níveis que a memória cache onde:
 - L1 mais próximo do processador
- Pode ser verificar com software tipo CPU-Z
 - □ https://www.cpuid.com/soft wares/cpu-z.html



Fonte: <u>tutorials.jenkov.com</u>



- A memória cache pode ser multi-níveis; ou seja, pode existir mais de um conjunto de cache entre a CPU e a memória principal(RAM).
- Os níveis do cache frequentemente são numerados, com os números menores mais próximos à CPU.
 Muitos sistemas têm dois níveis de cache:
 - □ **L1** (level 1) frequentemente é localizado diretamente no chip da CPU e roda na mesma velocidade que a CPU.
 - L2 (level 2) frequentemente é parte do módulo da CPU, roda nas mesmas velocidades (ou próximas) da CPU, e geralmente é um pouco maior e mais lento que o cache L1.
 - Alguns sistemas (normalmente, os servidores de alto desempenho) também tem o cache L3, que geralmente é parte da placa-mãe do sistema.



Evolução das DRAMs

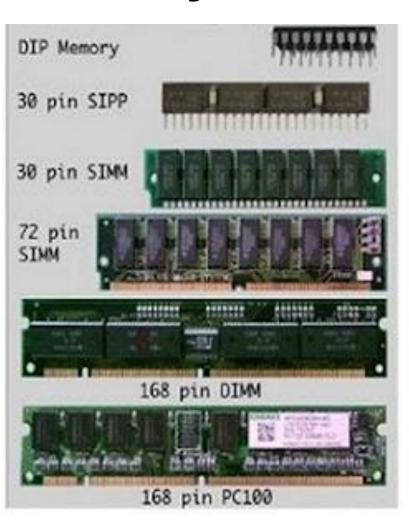
- Memórias Regulares
 - Primeiro tipo de memória usado em PCs.
 - ☐ Módulos DIP.
 - □ Usadas em computadores XT, 286 e nos primeiros 386.
- Memórias FPM (Fast Page Mode)
 - □ Baseadas na ideia de que os dados são gravados sequencialmente na memória.
 - Módulos SIMM de 30/72 vias, assíncronas (ciclo independente da placamãe).
 - □ Usadas nos 386, 486 e nos primeiros Pentium
- Memórias EDO (Extended Data Output)
 - □ Mais rápidas que as memórias FPM.
 - □ Módulos SIMM de 72 vias, assíncronas (ciclo independente da placa-mãe).
 - □ Usada em alguns 486 com slots PCI na placa-mãe e Pentium.



Evolução das DRAMs

- Memórias SDRAM (Synchronous DRAM)
 - □ Sincronizadas com os ciclos da placa-mãe (borda de subida do clock).
 - Divisão dos módulos de memória em vários bancos.
 - □ Também especificadas de acordo com a frequência nominal do barramento: PC66 (66MHz), PC100 (100MHz), PC133 (133MHz).
- Memórias DDR (Double Data Rate)
 - □ Também conhecida como DDR SDRAM.
 - Transferência de dados se dá na borda de subida e na borda de descida do clock da placa-mãe. Ou seja, duplica a velocidade com relação às SDRAM.
- Memórias DDR2, DDR3, DDR4 e DDR5
 - □ Evoluções das memórias DDR

Evolução das DRAMs





















- DDR 184 terminais
- DD4 288 terminais
 - Esses terminais
 extras aumentam a
 largura de banda da
 RAM.

DDR



DDR2



DDR3



DDR4





Memória Secundária

- Memória flash
- Como o HD(Hard Disk) ou HDD (Hard Disk Drive), SSD(Solid State Drive), o Pen Drive(Flash Drive), os discos, entre outros.
- Leitura/escrita
- Não se apaga com ausência de energia(Não volátil)
- Resistente a choques mecânicos
- Tem um número finito de ciclos de escrita.

Memória Secundária



HD gravação magnética



SSD

gravação eletrônica (um chip de memória flash e um controlador que passa as informações ao computador)

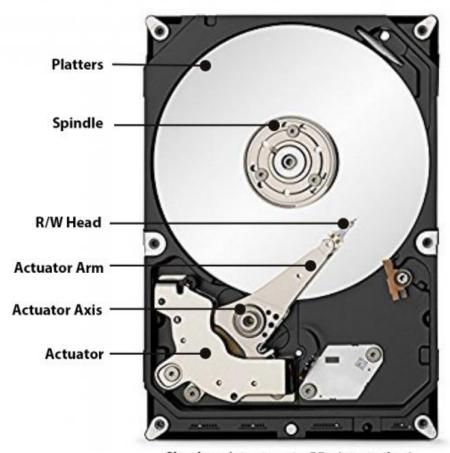




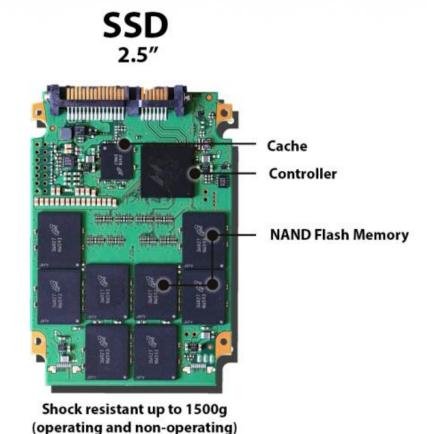
Memória Secundária



HDD 3.5"



Shock resistant up to 55g (operating)
Shock resistant up to 350g (non-operating)



- Memória flash não volátil
- Não possui partes móveis
- Construída em torno de um único circuito integrado.
- Resistente a impactos
- Menor consumo de energia em comparação aos HDD.
- Capacidade varia de 128Gb a Terabytes.
- Custo de armazenamento maior que os HDD





 Os SSDs podem utilizar duas tecnologias: Mini-SATA ou mSATA (a mais antiga) e M.2, considerada a tecnologia mais recente.







O termo M.2, também conhecido como Next Generation Form Factor (NGFF), se refere a uma conexão interna que se aplica a diferentes tipos de placas adicionais, como Wi-Fi, Bluetooth, navegação por satélites, entre outros.





SSD Externo com conexão USB





Dispositivos de Backup

- DAS Direct Attached Storage:
 - Um disco local ou discos locais conectados a um servidor, desktop ou laptop.
- NAS Network Attached Storage:
 - Possui um sistema operacional(embarcado) completo que funciona com o objetivo primário de ser um servidor de arquivos, servidor ftp, servidor streaming ou outro tipo de servidor ligado diretamente a rede por um cabo de rede ou Wi-Fi.
- SAN Storage Area Network:
 - Tipo de storage mais caro que os demais, geralmente é usado em grandes empresas que podem e precisam de uma estrutura de backup redundante voltada a alta performance, possuindo acesso mais rápido e eficiente a discos que compõem esse storage.ou streaming ou outro tipo de servidor ligado diretamente a rede por um cabo de rede ou Wi-Fi.

Dispositivos de Backup











Atividades

Preparar uma pesquisa sobre memória cache envolvendo conceitos, formato, estrutura e utilização e diferenças com outros tipos de memórias.

Resuma os pontos principais para uma apresentação de até 10 minutos.



Conclusão

- Conhecemos um pouco sobre os tipos de memória de computadores.
 - □ RAM e ROM
- A tecnologia continua a evoluir, portanto o estudo não para aqui.



Referências

- WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de arquitetura de computadores. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788540701434
- STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. 8.ed.
 São Paulo: Pearson, 2010. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/459/epub/0
- HOGLUND, Greg. Como quebrar códigos: a arte de explorar (e proteger) software. São Paulo: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/179934/epub/0

